

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA  
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

| NOTA TÉCNICA – 16ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção da recrudescência da pandemia em todo Estado.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 16ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 11/01/2021**, como segue abaixo:



## ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 16ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Na 16ª avaliação, 9% dos municípios paraibanos encontram-se em **bandeira laranja**, esboçando uma importante redução de 29% em relação à 15ª avaliação. A avaliação apresenta 87% dos municípios da Paraíba na **bandeira amarela**, um crescimento de 31% em relação à avaliação anterior. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 02 (dois) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 02 (dois) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**. Nesta avaliação não houve transições da **bandeira laranja** para a **bandeira vermelha**. Foram 06 (seis) os municípios que transitaram da **bandeira vermelha** para a **bandeira laranja**. Na 16ª avaliação foram registradas 06 (seis) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação acrescida para 4% dos municípios paraibanos. Por sua vez, 54 (cinquenta e quatro) municípios paraibanos transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**. Apenas um município transitou da **bandeira laranja para a bandeira verde**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 3 (três), estão em **bandeira laranja**. Cabe sempre ressaltar que as transições para **bandeira laranja (piora da classificação)** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se agravamentos ainda maiores na disseminação da COVID-19 em seus territórios.

Houve redução expressiva da participação da **bandeira laranja** (de 38% para 9% dos municípios paraibanos) e crescimento da **bandeira amarela** (de 56% para 87% dos municípios paraibanos), com discreto crescimento dos municípios em **bandeira verde** (de 3% para 4% dos municípios paraibanos). Além de pequena redução de 1% da participação dos municípios em bandeiras **vermelha**, **amarela** e **laranja** (de 97% para 96%).

A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de**

**atividades com grandes aglomerações**, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana, o que, permite correlacionar a piora ou a melhora do comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração ou melhora do contexto epidemiológico e das capacidades do sistema de saúde, na forma de maiores ou menores ocupações dos leitos hospitalares para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

As medidas adotadas pelo Governo do Estado da Paraíba, ratificadas pelos Ministérios Públicos e Poder Judiciário, entre os dias 24/12/2020 e 01/01/2021 foram capazes de mitigar parte considerável dos efeitos negativos cumulativos das grandes aglomerações que se dariam em função das festividades de final de ano. Os efeitos positivos destas medidas já podem ser observados na consistente melhoria das condições da pandemia de COVID-19 na Paraíba traduzidas na 16ª avaliação do Plano Novo Normal.

Os esforços para que se contenham as evoluções da situação pandêmica para pior devem ser mantidos e dependem da decisão de cada uma das pessoas em seguir protegendo suas vidas por meio dos métodos e comportamentos reconhecidamente efetivos para conter a disseminação do novo coronavírus.

A Paraíba está na iminência de receber suas primeiras doses de vacinas e por isso estes esforços justificam-se ainda mais. Evitar a disseminação da COVID-19 no Estado permitirá que as vacinas possam rapidamente começar a ampliar seus efeitos protetivos de forma muito rápida.

## **ANÁLISE DOS NÚMEROS EFETIVOS DE REPRODUÇÃO VIRAL PARA COVID-19 ( $R_t$ ) NO BRASIL, NO ESTADO DA PARAÍBA E NOS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE E CAJAZEIRAS**

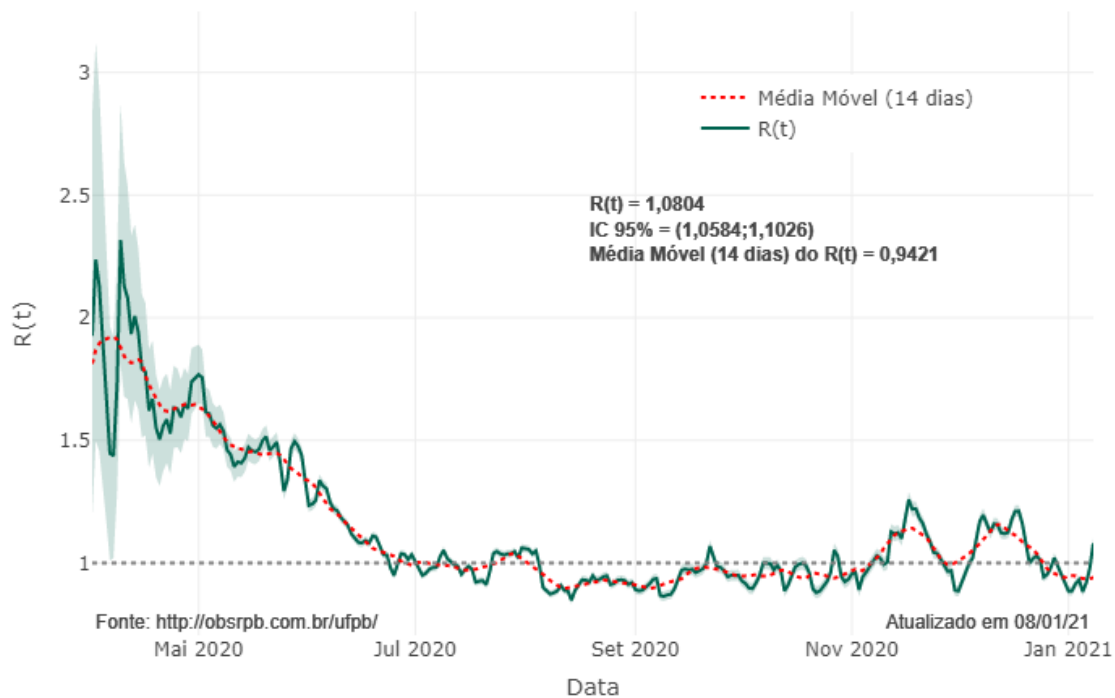
Os números efetivos de reprodução viral ( $R_t$ ), ou taxa de transmissibilidade do novo coronavírus, tem assumido trajetória de crescimento estável, tanto no Estado, como nas

três macrorregiões de saúde (representadas aqui por seus maiores municípios), como se pode observar, a seguir, nos gráficos do Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba ([https://obsrpb.shinyapps.io/rt\\_estim/](https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/)).



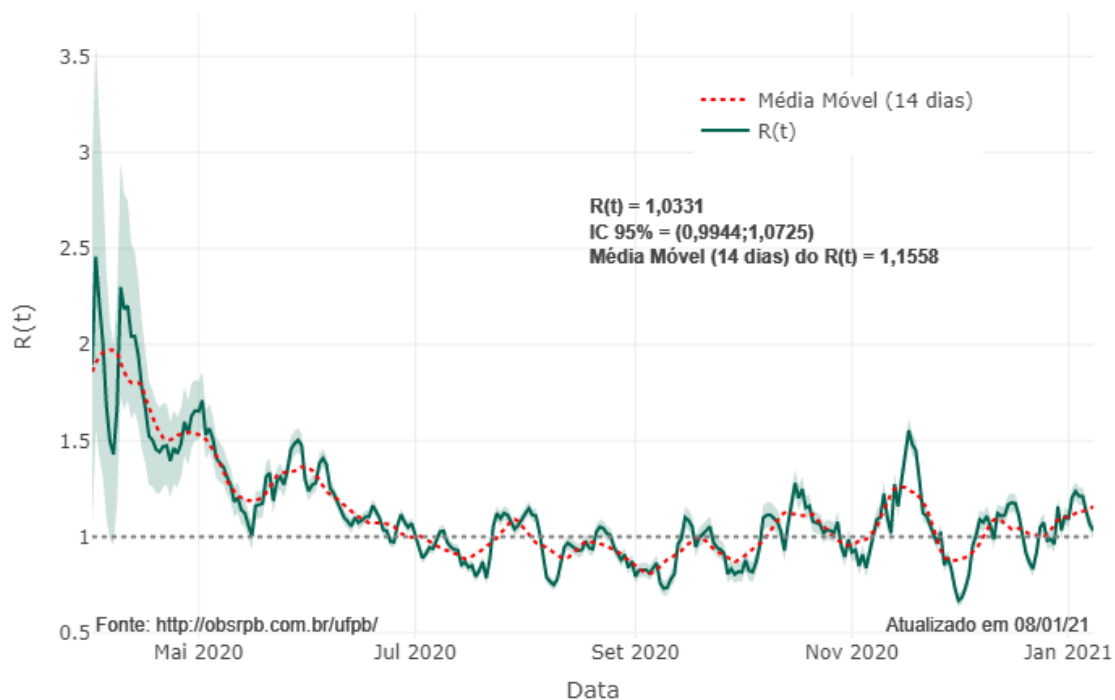
O Brasil, em 08/01/2021, apresentou comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de  $R_t$  de 0,946; abaixo de 1,0; contudo com  $R_t$  diário de 1,11 e tendência de crescimento conforme gráfico.

## Número Reprodutivo Efetivo, Paraíba

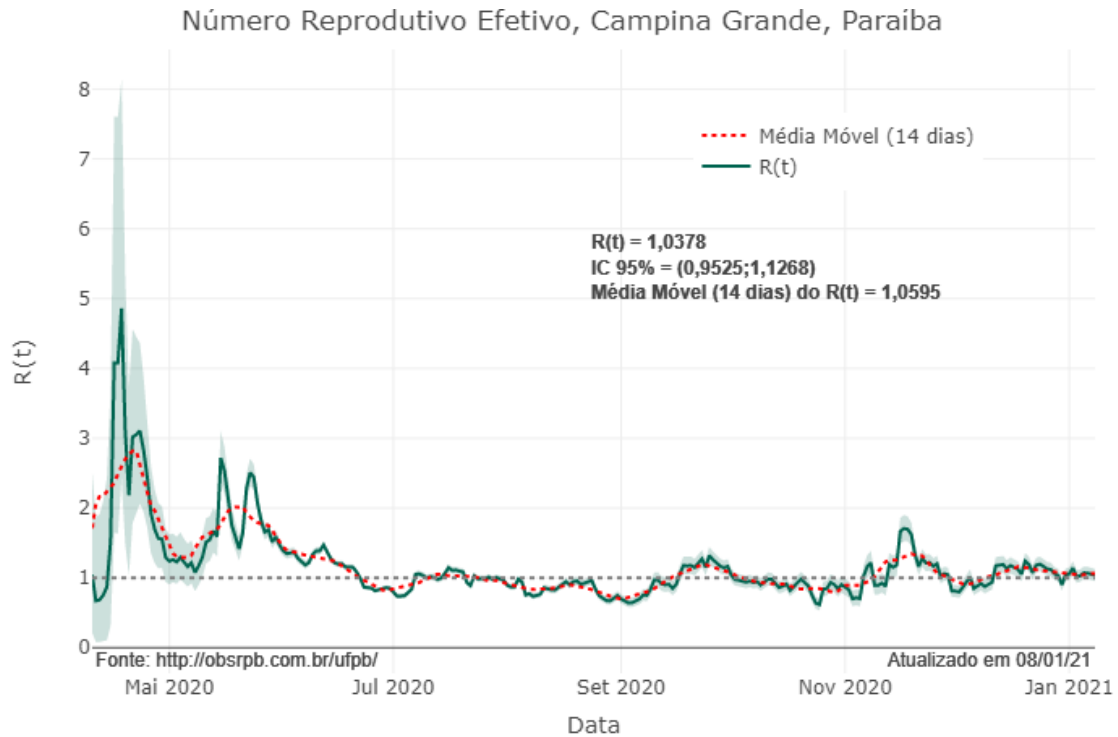


A Paraíba apresentou, em 08/01/2021, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de  $R_t$  0,9421; e  $R_t$  diário de 1,08, o que pode representar tendência de transmissibilidade ativa do novo coronavírus no Estado.

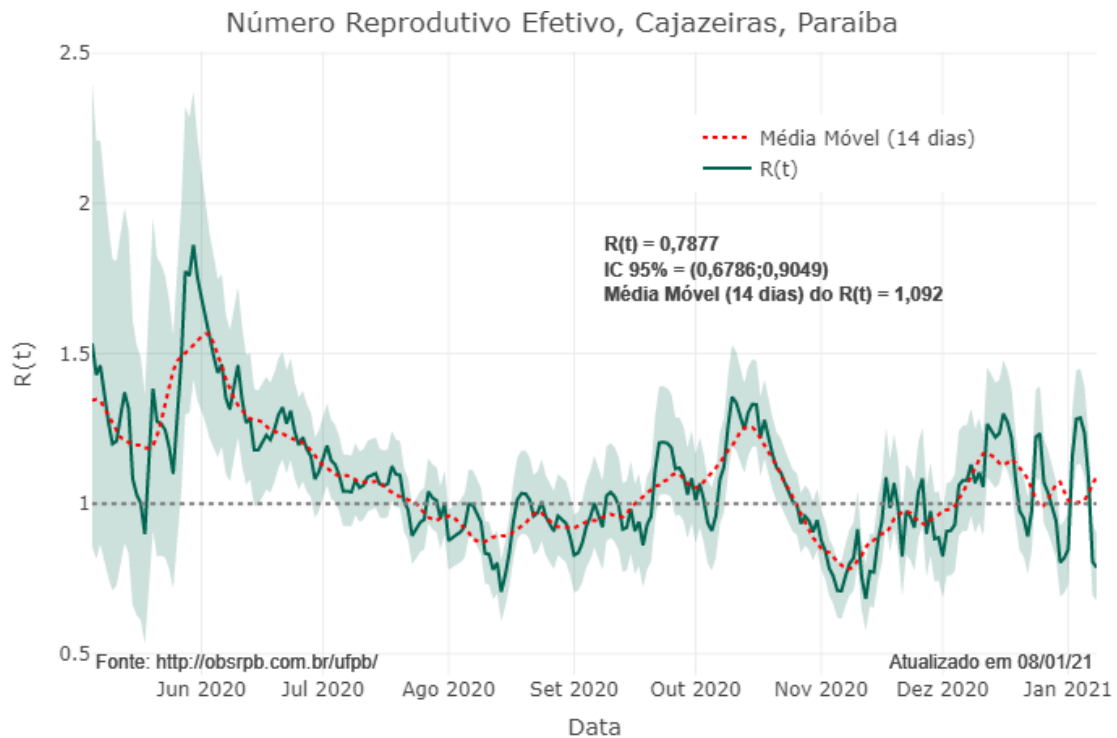
## Número Reprodutivo Efetivo, João Pessoa, Paraíba



João Pessoa apresentou, em 08/01/2021, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de  $R_t$  acima de 1,0 (1,1558). Apresenta também  $R_t$  diário de 1,03 demonstrando intensa atividade de transmissibilidade viral na última quinzena e certa resiliência para retorno da taxa de transmissibilidade a uma situação de decréscimo estável em João Pessoa.



Campina Grande apresentou, em 08/01/2021, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de  $R_t$  acima de 1,0 (**1,0595**); o que representa **transmissibilidade ativa e persistente do novo coronavírus em Campina Grande**. Exige atenção o fato de o  $R_t$  da mesma data estar acima da média móvel dos últimos 14 dias (**1,0378**), podendo variar até **1,1268**; demonstrando uma tendência de aumento consistente da transmissibilidade do vírus no município em análise.



Cajazeiras apresentou, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de  $R_t$  acima de 1,0 (**1,092**); o que representa **transmissibilidade ativa do novo coronavírus em Cajazeiras**. O  $R_t$  em 08/01/2021 está em **0,7877** com limite superior da variação em 0,9049, demonstrando uma situação de disseminação sustentada do vírus na última quinzena.

Uma análise agregada, especialmente do interstício das duas últimas quinzenas (14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> avaliações), permite depreender que há riscos reais e sustentados de crescimento persistente dos números de casos, internações hospitalares e óbitos nas próximas duas quinzenas, no Estado da Paraíba. Tal condição torna-se viável ante às tendências de manutenção de  $R_t$  acima de 1,0 em cidades polo do Estado, capazes de refletir a situação epidemiológica de suas regiões, além da retomada de mais de 1.000 casos novos diários registrados e do crescimento da participação dos óbitos ocorridos nas últimas 24 horas entre os óbitos divulgados diariamente.

## ANÁLISE CRÍTICA DA 16<sup>a</sup> AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 16ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de **garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos**, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária, **recomendendo-se veementemente a coleta de swab nasal dos sintomáticos, para realização do exame diagnóstico de maior acurácia para COVID-19, o RT-PCR, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba – LACEN-PB.**

**Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.**

**Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.**

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

**Saber como se proteger do contágio pelo novo coronavírus é fundamental** e por isso ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. Recomendações complementares quanto às práticas de cuidado e proteção, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, no link dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/cartilha-populacao.pdf>





Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

### **RECOMENDAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA**

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o **uso ostensivo de máscaras**, a **lavagem das mãos** e a **manutenção do distanciamento social** o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se pensa erroneamente, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e outros 4 casos estão em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes.

A Paraíba tem **72 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,2%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Ratifica-se a importância da coleta oportuna de *swab* nasal para **realização do RT-PCR**, seja nos domicílios, nas unidades de saúde da família, ou ainda nas unidades de urgência e emergência, ou hospitalares.

**Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.**

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE
12200	Prata	2º Macro	5ª	4.209	6,90%
02607	Igaracy	3º Macro	7ª	6.117	6,67%
14909	São Mamede	3º Macro	6ª	7.724	6,00%
16904	Uiraúna	3º Macro	9ª	15.242	5,86%
17209	Vieirópolis	3º Macro	10ª	5.348	5,71%
14602	São José do Bonfim	3º Macro	6ª	3.557	5,48%
05501	Vista Serrana	3º Macro	6ª	3.798	5,45%
05907	Emas	3º Macro	6ª	3.522	5,26%
15203	São Sebastião do Umbuzeiro	2º Macro	5ª	3.489	5,13%
04207	Catingueira	3º Macro	6ª	4.932	5,00%
05238	Cuité de Mamanguape	1º Macro	14ª	6.353	5,00%
01807	Bayeux	1º Macro	1ª	96.880	4,81%
04033	Capim	1º Macro	14ª	6.523	4,71%
10204	Nova Olinda	3º Macro	7ª	5.949	4,60%
09370	Mato Grosso	3º Macro	8ª	2.908	4,55%
13943	São Domingos do Cariri	2º Macro	15ª	2.615	4,41%
03555	Cacimbas	3º Macro	6ª	7.173	4,35%
13703	Santa Rita	1º Macro	1ª	136.586	4,31%
15302	Sapé	1º Macro	1ª	52.625	4,29%
04702	Congo	2º Macro	5ª	4.786	4,24%
02201	Bom Jesus	3º Macro	9ª	2.561	4,11%
12606	Quixabá	3º Macro	6ª	1.956	3,85%
09396	Maturéia	3º Macro	6ª	6.569	3,77%
08703	Mãe d'Água	3º Macro	6ª	4.009	3,70%
12036	Poço Dantas	3º Macro	9ª	3.888	3,64%
12721	Pedro Régis	1º Macro	14ª	6.089	3,62%
09156	Marizópolis	3º Macro	10ª	6.617	3,60%
07804	Junco do Seridó	3º Macro	6ª	7.150	3,52%
15500	Serra Branca	2º Macro	5ª	13.699	3,50%
06103	Fagundes	2º Macro	16ª	11.253	3,47%
15005	São Miguel de Itaipu	1º Macro	12ª	7.368	3,43%
02409	Bonito de Santa Fé	3º Macro	9ª	11.917	3,43%
08109	Lagoa	3º Macro	13ª	4.666	3,33%
09339	Matinhas	2º Macro	3ª	4.500	3,30%
11301	Piancó	3º Macro	7ª	16.075	3,28%
16706	Teixeira	3º Macro	6ª	15.161	3,20%
08802	Malta	3º Macro	6ª	5.759	3,18%
03308	Cachoeira dos Índios	3º Macro	9ª	10.244	3,16%
06509	Gurjão	2º Macro	5ª	3.428	3,13%
09008	Manaíra	3º Macro	11ª	10.955	3,13%
13802	Santa Teresinha	3º Macro	6ª	4.573	3,13%
01005	Araruna	1º Macro	2ª	20.312	3,09%
08554	Logradouro	1º Macro	2ª	4.332	3,08%
13984	São Francisco	3º Macro	10ª	3.392	3,08%
17001	Umbuzeiro	2º Macro	15ª	9.907	3,03%
04009	Campina Grande	2º Macro	16ª	409.731	2,96%
04900	Cruz do Espírito Santo	1º Macro	1ª	17.319	2,95%
12804	Riacho dos Cavalos	3º Macro	8ª	8.526	2,92%
07309	Jacaraú	1º Macro	14ª	14.431	2,90%
04801	Coremas	3º Macro	7ª	15.445	2,87%
12762	Riachão do Poço	1º Macro	1ª	4.509	2,80%
07507	João Pessoa	1º Macro	1ª	809.015	2,78%
05808	Duas Estradas	1º Macro	2ª	3.596	2,78%
11509	Pilar	1º Macro	12ª	11.917	2,73%
12309	Princesa Isabel	3º Macro	11ª	23.345	2,70%
04850	Coxixola	2º Macro	5ª	1.921	2,67%
16409	Tacima	1º Macro	2ª	10.911	2,67%
11202	Pedras de Fogo	1º Macro	12ª	28.458	2,66%
09305	Mataraca	1º Macro	14ª	8.434	2,63%
05204	Cuité	1º Macro	2ª	6.803	2,59%
04504	Condado	3º Macro	6ª	6.654	2,58%
00908	Arara	2º Macro	3ª	13.470	2,53%
03506	Cacimba de Dentro	1º Macro	2ª	17.187	2,47%
00601	Alhandra	1º Macro	1ª	19.588	2,43%
04074	Caraúbas	2º Macro	5ª	4.162	2,41%
14107	São João do Tigre	2º Macro	5ª	4.422	2,38%
10709	Passagem	3º Macro	6ª	2.419	2,33%
10105	Nova Floresta	2º Macro	4ª	10.638	2,32%
07903	Juripiranga	1º Macro	12ª	10.756	2,27%
06905	Itabaiana	1º Macro	12ª	24.477	2,24%
08307	Lagoa Seca	2º Macro	3ª	27.503	2,23%
06707	Imaculada	3º Macro	11ª	11.819	2,21%

Os **09 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

<i>Cod IBGE</i>	<i>Cidade</i>	<i>Macro</i>	<i>Região Saúde</i>	<i>Nova BANDEIRA</i>
00106	Água Branca	3ª Macro	11ª	
01401	Baía da Traição	1ª Macro	14ª	
05402	Desterro	3ª Macro	6ª	
07200	Itatuba	1ª Macro	12ª	
09800	Mulungu	1ª Macro	2ª	
14453	São José dos Ramos	1ª Macro	12ª	
15971	Sobrado	1ª Macro	1ª	
16607	Tavares	3ª Macro	11ª	
17001	Umbuzeiro	2ª Macro	15ª	

## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

**Produções científicas recentes** (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)*) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

**Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo**

**Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.**

**Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.**

### **RECOMENDAÇÕES FINAIS**

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

**A chegada das vacinas que nos ajudarão de forma decisiva no combate a este inimigo invisível está cada vez mais próxima!**

**Não é tempo para aglomerações em festas, celebrações, almoços e jantares, mesmo que ao ar livre durante o verão. Os riscos de contágio pela COVID-19 seguem elevados em toda Paraíba. É tempo de autoproteção!**

A estação mais quente do ano não impede o contágio pelo novo coronavírus, pelo contrário, os encontros sem máscaras, nas praias, praças e parques, entre pessoas que não residem no mesmo domicílio podem ajudar o vírus a espalhar-se ainda mais entre nós

**Para seguirmos bem temos que cuidar de todos!**